

Notícias de relevo internacional

O cão de Bill Clinton picou-se numa pata No Brasil há professores universitários em greve

No dia vinte e um de Maio, uma Quinta-Feira, logo ao começo da manhã, o cão dos Clinton, apanhando uma aberta, esgueirou-se para os jardins. De acordo com declarações de um membro da casa do presidente, o animal regressou a casa com queixas na pata traseira do lado esquerdo. Dadas as queixas do bicho foram chamados os dois veterinários que servem os Clinton tendo sido diagnosticada a presença de um pequeno pico. Os médicos realizaram uma micro-cirurgia com recurso apenas a anestesia local. Segundo as mesmas fontes 'o estado do paciente é bastante satisfatório'. Os veterinários terão aconselhado que se chamasse o psiquiatra de cães Patrick Jordan 'um psiquiatra em moda' dado que 'agora o mais importante é o acompanhamento psicológico e afectivo do cão'. Os Clinton terão já declarado que nas próximas férias prestarão atenção acrescida ao animal 'de modo a compensa-lo por este abalo emocional'.

Fontes da presidência dão também conta de inúmeras mensagens de pesar e conforto vindas de todos os Estados da União e até do estrangeiro.

A fuga do animal está a causar mal estar entre o pessoal que serve o presidente. Uma fonte, que se escusou a revelar a identidade, disse que o chefe da casa do pessoal abriu de imediato um inquérito para apurar responsabilidades. O Chefe da segurança não disfarçou também uma profunda irritação. Terá mesmo comentado, entre os mais íntimos, que 'se o cão pôde sair clandestinamente do mesmo modo pode entrar o padeiro sem ninguém dar por isso'. Este acontecimento deve obrigar a rever todos os esquemas de segurança.

O pouco peso internacional e político do nosso jornal, não nos permitiu confirmar junto de fontes seguras, a veracidade dos factos aqui referidos. No entanto, e dado que esta notícia não fez abertura em nenhum noticiário das nossas televisões, em particular da SIC, é provável que não tenha fundamento.

Embora também não tenha sido notícia em nenhum órgão de comunicação social, é verdadeira a notícia relativa à greve dos professores das Universidades Públicas do Brasil.

Pelo seu significado e importância social e política chamamos a atenção dos leitores para o dossier, inserido nas páginas deste número, sobre este acontecimento internacional.

Não foi um cão que se picou. Picaram-se alguns milhares de professores e estudantes. O que faz com que não mereçam um cantinho nos nossos media de grande divulgação?

José Paulo Serralheiro